



VEGETAIS

COMPORTAMENTO DE FEIJÃO-CAUPI NO SEMI-ÁRIDO PIAUIENSE, SUBMETIDAS À INOCULAÇÃO.

José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior¹; Edvaldo Sagrilo¹; Josenildo da Silva Oliveira²; Walleria Costa do Santos².

¹Embrapa Meio-Norte – oscar@cpamn.embrapa.br; sagrilo@cpamn.embrapa.br. ²Estagiário da Embrapa Meio-Norte, Graduando da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Palavras-chave: fixação biológica, inoculantes, estirpes, produção de grãos, cultivares.

O desempenho do feijão-caupi em solos de baixa fertilidade é otimizado pela alta capacidade de fixação biológica de N. Sua diversidade genética e alta adaptabilidade às diferentes condições edafoclimáticas, lhe permitem um desenvolvimento satisfatório sob condições adversas. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o comportamento produtivo de cultivares de feijão-caupi submetidas à inoculação com rizóbio, no semi-árido do Piauí. Foram conduzidos dois experimentos de campo sob condições de sequeiro, de fevereiro a maio de 2009, sendo um sob Argissolo Vermelho-Amarelo Distrófico - AVA (chapada), de baixa fertilidade, e outro, sob Neossolo Flúvico - NF (baixada), de alta fertilidade, em São João do Piauí-PI. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 10 x 2, com três repetições. As cultivares de feijão-caupi avaliadas representam entradas do banco ativo de germoplasma da Embrapa Meio-Norte (BR 17 – Gurguéia, BRS Xiquexique, BRS Marataoã, BRS Milênio, BRS Novaera, BRS Guariba, BRS Potengi, BRS Rouxinol, BRS Pajeú, e BRS Paraguaçu), com e sem inoculação das sementes, com a estirpe de rizóbio BRS 3267. A precipitação pluviométrica no período experimental foi de 342,5 mm. Foram avaliados o número de grãos de cinco vagens (NGCV) e produtividade de grãos (PG). Os dados foram submetidos à análise de variância ao nível de 5% de probabilidade, com auxílio do software SAEG. As cultivares BR 17 – Gurguéia, BRS Xiquexique, BRS Rouxinol, BRS Paraguaçu, BRS Pajeú e BRS Marataoã apresentaram maiores NGCV, nos dois experimentos. Não houve efeito do inoculante, tampouco da interação cultivares x inoculante para esta característica. Quanto à PG, BRS Potengi e BRS Marataoã apresentaram maiores médias no ensaio sob AVA enquanto que no ensaio sob NF, BRS Paraguaçu, BRS Novaera e BRS Guariba mostraram-se mais produtivas. Em ambos os ensaios, houve efeito da inoculação na PG, a qual resultou em aumento da produtividade no ensaio sob AVA, mas redução no ensaio NF. Para solos NF, não se recomenda a prática de inoculação.

Fonte Financiadora: EMBRAPA